



CENTRO PAULA SOUZA



ETEC “ALBERTO SANTOS DUMONT”

Curso Técnico de Turismo Receptivo

Bianca Costa Florêncio

Brenda Oliveira Queiroz

Julia Cardoso de Oliveira

Maria Inês Silva Pereira

Romário de Siqueira Marcos

Thábita Santos Tavares da Conceição

TURISMO NÁUTICONO CANAL DA BERTIOGA/SP

“Biodiversidade e Monumentos Históricos”

Guarujá/SP

Junho-2015

Bianca Costa Florêncio
Brenda Oliveira Queiroz
Julia Cardoso de Oliveira
Maria Inês Silva Pereira
Romário de Siqueira Marcos
Thábita Santos Tavares da Conceição

TURISMO NÁUTICO NO CANAL DA BERTIOGA/SP
“Biodiversidade e Monumentos Históricos”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso Técnico em Turismo Receptivo da
ETEC Alberto Santos Dumont, orientado pelo
Prof. Douglas Azevedo, como requisito parcial
para obtenção do título de técnico em
Turismo Receptivo.

Guarujá/SP
Junho-2015

Bianca Costa Florêncio
Brenda Oliveira Queiroz
Julia Cardoso de Oliveira
Maria Inês Silva Pereira
Romário de Siqueira Marcos
Thábita Santos Tavares da Conceição

TURISMO NÁUTICO CANAL DA BERTIOGA/SP
“Biodiversidade e Monumentos Históricos”

Aprovada em: ____/____/____

Conceito: _____

Banca de Validação

_____ - Presidente da Banca

Professor:
ETEC “Alberto Santos Dumont”
Orientador

Professor:
ETEC “Alberto Santos Dumont”

Professor:
ETEC “Alberto Santos Dumont”

GUARUJÁ/SP
Junho-2015

DEDICATÓRIA

*Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus por ter nos possibilitado estar firme durante toda essa trajetória de elaboração deste projeto.
Aos nossos familiares pela ajuda que nos deram durante todo este árduo processo.*

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente á Deus por ter nós dado condições de chegar até aqui e concluir mais esta etapa de nossas vidas.

Agradecemos aos nossos dedicados orientadores, Prof^a Eli Cardoso e Prof. Douglas Azevedo, que tiveram um papel essencial na realização deste projeto.

Também gostaríamos de agradecer á todos os familiares dos alunos integrantes do grupo, pelo apoio e incentivo não só neste trabalho mais durante todo o curso.

EPÍGRAFE

Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.

Charles Chaplin

RESUMO

Em nosso Trabalho de Conclusão de Curso Técnico de Turismo Receptivo da ETEC Alberto Santos Dumont-Guarujá/SP, queremos ressaltar a biodiversidade e a história das fortificações que se encontram através do Canal da Bertioga. O Forte São Felipe que se localiza a nordeste e o Forte do Itapema que se encontra ao noroeste da Ilha de Santo Amaro, conhecida no mapa geográfico assimilando-se ao formato de um “Dragão Alado”. Neste trabalho propomos a formatação de um roteiro turístico náutico que venha premiar este espaço gerando divisas a sociedade.

Palavras chaves: Turismo Náutico, Fortificações, Guarujá, Roteiro náutico, Bertioga, Biodiversidade.

ABSTRACT

In our work completion inbound tourism technical course of ETEC Alberto Santos Dumont - Guarujá / SP we want to emphasize biodiversity and the history of fortifications that are across the Channel of Bertioga. The Fort San Felipe which is located to the northeast and the Itapema Fort which lies to the northwest of Santo Amaro Island, known in the geographical map assimilating to the shape of a winged dragon. We propose to formatting a nautical tourist route that will reward this space generating income society.

Keywords: Nautical Tourism, Fort's, Guarujá, Nautical Map, Bertioga, Biodiversity.

RESUMEN

En nuestro trabajo de finalización del curso técnico Turismo Receptivo en la ETEC Alberto Santos Dumont - Guarujá/SP tienes como objetivo hacer hincapié en la biodiversidad y la historia de las fortificaciones que se encuentran a través del Canal de Bertioga. El Fuerte de San Felipe, que se encuentra al oestey el Fuerte Itapema que se encuentra al noroeste de la isla de Santo Amaro, conocido en el mapa geográfico asimilar hasta un formato de un dragón alado. Proponemos dar formato a un recorrido guion turístico náutico que premiará la sociedad el espacio de generación de ingresos.

Palabras claves: Turismo Náutico, Fortificaciones, Guarujá, Guión Náutico, Bertioga, Biodiversidad.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01 – Forte São João	22
Imagem 02 – Forte São Felipe	23
Imagem 03 – Escada de acesso a Ermida de Santo Antônio do Guaibê	24
Imagem 04 – Ruínas da Ermida de Santo Antônio do Guaibê	25
Imagem 05 - Ruínas da Ermida de Santo Antônio do Guaibê	25
Imagem 06 – Espessura das colunas	25
Imagem 07 – Espessura das colunas	25
Imagem 08 – Forte Vera Cruz do Itapema	26
Imagem 09 – Mangue	28
Imagem 10 – Tipos de Mangues	29
Imagem 11 – Caranguejo Uçá	31
Imagem 12 – Caranguejo Guaiamu	32
Imagem 13 – Aves encontradas no Canal da Bertioga	32
Imagem 14 – Peixes encontrados no Canal de Bertioga	33
Imagem 15 – Mapa, pontos e roteiro	35
Imagem 16 – Localização Forte Vera Cruz do Itapema	36
Imagem 17 – Localização Largo do Candinho	37
Imagem 18 – Restaurante Joca	38
Imagem 19 – Píer Náutica Chinen	38
Imagem 20 – Formato mapa da cidade	39

JUSTIFICATIVA

A cidade do Guarujá/SP possui inúmeros atrativos turísticos naturais e artificiais, atraindo uma grande demanda de turistas na alta temporada, sendo que fora deste período sofre os efeitos da sazonalidade.

Observando esta característica típica de regiões litorâneas no Brasil, nosso tema de Trabalho de Conclusão de Curso de Técnico de Turismo Receptivo apresenta a proposta de Turismo Náutico pelo Canal da Bertiooga.

Sabendo que existem diversos recursos turísticos nesta área, o que nos deixa á imaginar a possibilidade de uma estrutura que favoreça roteiros turísticos.

Sendo um polo receptor de turistas durante vários meses do ano, a cidade poderia utilizar do turismo náutico para aumentar a demanda turística na baixa temporada, considerando as possibilidades de passeios que atendam todas as idades e condição sócio econômica diferenciadas em qualquer época do ano, não só em temporadas como a maioria das atividades aqui oferecidas.

Portanto o desenvolvimento saudável do Turismo Náutico traria benefícios para todos os envolvidos direta e indiretamente. Trazendo a valorização pessoal do morador e do profissional envolvido e auxiliando no surgimento de novas oportunidades de trabalho.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
OBJETIVOS	12
PROBLEMATIZAÇÃO	13
METODOLOGIA	14
CAPITULO I	20
1.0 História da Navegação e o Turismo	20
1.1 As Fortificações	21
1.1.1 Forte São João	22
1.1.2 Forte São Felipe	22
1.1.3 Ermida de Santo Antônio do Guaibê	23
1.1.4 Forte Vera Cruz do Itapema	26
CAPITULO II	27
2.0 Turismo Náutico	27
2.1 Biodiversidade	28
2.2 Mangues Berçário Como Nascimento De Espécies	28
2.2.1 Mangue Branco e Mangue Preto	29
2.2.2 Mangue Vermelho	29
2.2.3 Caranguejos	30
2.2.4 Caranguejo Uçá	30
2.2.5 Caranguejo Uca Chama-Maré	31
2.2.6 Caranguejo Guaianã	31
2.2.7 Tipos de Aves	32
2.2.8 Tipos de Peixes	33
CAPITULO III	35
3.0 Roteiro: Canal de Bertioga	35
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS- ANÁLISE E COLETA DE DADOS ...	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
ANEXOS	54

INTRODUÇÃO

Com seus mais de trezentos mil habitantes a cidade do Guarujá é considerada a “Pérola do Atlântico” por suas belezas naturais. Possuindo vinte e sete praias encantadoras a cidade dispõe de um grande potencial turístico, tendo o turismo como sua principal atividade econômica.

O braço de mar conhecido como Canal de Bertioga possui uma área de vinte e quatro quilômetros de extensão, rico em biodiversidade que é uma região de imensa beleza natural e histórica.

Mediante o interesse do homem em descobrir novas terras desenvolveu-se o transporte náutico inicialmente com o objetivo de movimentação de mercadorias até chegarmos à viagem de lazer.

Havendo uma demanda muito grande e pouca estrutura de distribuição fez-se necessário haver melhorias nas embarcações, e surgindo assim o seguimento de turismo náutico.

Considerando a importância do turismo para a cidade sugerimos uma nova opção de roteiro náutico abrangendo a área do Estuário de Santos até a Serra do Guararú.

Em seus vários aspectos o turismo náutico pode ser realizado em rios, lagos, lagoas, represas e mar aberto com a finalidade da movimentação turística.

De acordo com as informações obtidas através das entrevistas realizadas com moradores, turistas, estudantes, comerciantes e profissionais da área marítima, notou-se a dificuldade de estrutura de um atracadouro específico para as embarcações destinadas a este roteiro como também o tempo de duração de todo o percurso oferecido.

OBJETIVOS

Objetivo Geral;

Conhecer e propor um roteiro de turismo náutico no Canal de Bertioga e assim contribuir para o desenvolvimento da cidade do Guarujá.

Objetivos Específicos;

- Promover o reconhecimento cultural, histórico e turístico;
- Promover o reconhecimento da biodiversidade;
- Valorização pessoal do cidadão;
- Oportunidades para o turismo de base comunitária, gerando mais empregos e renda;
- Favorecimento em novas pesquisas acadêmicas.

PROBLEMATIZAÇÃO

A cidade do Guarujá/SP possui uma grande diversidade de atrativos, sabendo-se, este Trabalho de Conclusão de Curso tem como proposta um “Roteiro de Turismo Náutico pelo Canal da Bertioga” apresentando os seguintes problemas encontrados:

- Carência de um roteiro náutico na região do Canal de Bertioga que venha a favorecer o turismo na cidade do Guarujá;
- Amenizar os efeitos negativos da sazonalidade;
- A falta do conhecimento do cidadão e turista na valorização da cidade e seu espaço territorial;
- Suprir ausência de ocupações profissionais nas atividades turísticas;
- Ausência de infra-estrutura turística para atender uma futura demanda;
- Atendimento de mão de obra qualificada;
- Potencializar a oferta de recursos turísticos para formatação de atrativo.

METODOLOGIA

1º Etapa:

Conhecer o que a cidade tem á oferecer para o desenvolvimento turismo náutico, esclarecimento do assunto e a procedência dos dados obtidos por meio de pesquisa descritiva.

2º Etapa:

Verificar a possibilidade de aplicação turística no canal da Bertioga, observando a existência de roteiros iguais ou semelhantes que são oferecidos no mesmo local e pesquisar a infra-estrutura do local para a possível realização deste roteiro.

3º Etapa:

Verificar se algum órgão público ou privado tem conhecimento da biodiversidade e história do canal da Bertioga, e se há interesse no desenvolvimento de algum projeto.

4º Etapa:

Realização de pesquisas exploratórias por meio de entrevistas com os moradores, turistas e profissionais da área:

- -Verificar se os moradores e turistas fariam esse roteiro?
- -Quanto estaria disposto á pagar por ele?
- -Tem conhecimento da sua existência?



Pesquisa de Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo

Tema do TCC: Turismo Náutico no Canal de Bertioga

Aluno Entrevistador: _____

Local da entrevista: _____

Entrevistado: _____

Data: ____/____/____

Entrevista para o Condutor do barco

1º) Você conhece algum roteiro náutico pelo Guarujá? Sim () Não ()

2º) Você gostaria de fazer um passeio náutico onde visualiza-se a história das fortificações da Ilha de Santo Amaro? Sim () Não ()

3º) Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?

Sim () Não () Caso negativo na resposta anterior, qual seria o motivo?

4º) Ciente que o acesso ao transporte náutico é de suma importância, qual atracadouro na sua opinião oferece maior conforto e segurança?

() Monte Cabrão () Flutuante das Catraias () Bombeiros de Vicente de Carvalho

() Outro? _____

5º) Quanto você cobraria por este passeio náutico com duração aprox. de 4 horas?

6º) Na sua opinião este tipo de passeio seria interessante para sua categoria?

Sim () Não ()

Por que? _____

7º) Na sua opinião para este roteiro qual o tipo de embarcação seria mais adequada? _____

8º) Você acha viável este trajeto, tem alguma outra proposta? Caso não, justifique.

Sim () Não () Por que?



CENTRO PAULA SOUZA



Pesquisa de Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo

Tema do TCC: Turismo Náutico no Canal de Bertioga

Aluno Entrevistador: _____

Local da entrevista: _____

Data: ____/____/____

Entrevistado: () Idade () Sexo

Origem: () Baixada Santista () São Paulo/SP () Interior/SP () Outros Estados

Questionário aos Turistas

1º) Você conhece algum roteiro náutico?

Sim () Não ()

2º) Você já ouviu falar do canal de Bertioga?

Sim () Não ()

3º) Você gostaria de fazer um passeio náutico onde visualiza-se a história das fortificações?

Sim () Não ()

4º) Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?

Sim () Não ()

Caso você discorde do interesse deste passeio, qual seria o motivo?

5º) Quanto você está disposto a pagar por este passeio náutico com duração aproximada de 4 horas?

() Até R\$20,00 () Até R\$50,00 () Até R\$100,00

6º) Se a cidade tivesse mais opções de turismo náuticos, você gostaria de voltar à cidade mais vezes?

Sim () Não ()

7º) Você a indicaria para alguém caso você gostasse?

Sim () Não ()



CENTRO PAULA SOUZA



Pesquisa de Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo

Tema do TCC: Turismo Náutico no Canal de Bertioga

Aluno Entrevistador: _____

Local da entrevista: _____

Entrevistado: _____

Data: ____/____/____

Questionário com Estudante

1º) Você conhece algum roteiro náutico pelo Guarujá?

Sim () Não ()

2º) Seria interessante um roteiro náutico pelo canal de Bertioga, onde você conheceria a biodiversidade e suas fortificações?

Sim() Não ()

3º) Você gostaria de fazer um passeio náutico onde visualiza-se a história das fortificações da Ilha de Santo Amaro?

Sim () Não ()

4º) Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?

Sim () Não ()

Caso negativo na resposta anterior, qual seria o motivo?

5º) Quanto você está disposto a pagar por este passeio náutico com duração aproximada de 4 horas?

() Até R\$20,00() Até R\$50,00() Até R\$100,00

6º) Você acha que a cidade deveria ter mais opções de turismo náutico?

Sim() Não ()



CENTRO PAULA SOUZA



Pesquisa de Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo

Tema do TCC: Turismo Náutico no Canal de Bertioga

Aluno Entrevistador: _____

Entrevistado: _____

Cargo: _____ Unidade: _____

Instituição: _____

Endereço: _____

E- mail: _____ Tel.: _____

Data: ____/____/____

Entrevista com Comerciante

1º) Você conhece algum roteiro náutico pelo Guarujá?

Sim () Não ()

2º) Seria interessante um roteiro náutico pelo canal de Bertioga, onde você conheceria a biodiversidade e suas fortificações?

Sim() Não ()

3º) Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?

Sim () Não ()

Caso negativo na resposta anterior, qual seria o motivo?

4º) Você acha que a cidade deveria ter mais opções de turismo náutico?

Sim () Não ()

5º) Na sua opinião este tipo de passeio atrairia qual classe social?

A() Classe Alta B() Classe Média C() Classe Baixa

6º) Sua opinião este tipo de passeio seria interessante para seu estabelecimento?

Sim () Não ()

Por quê? _____

7º) Você teria interesse de fazer esse roteiro com seus familiares?

Sim () Não ()



CENTRO PAULA SOUZA



Pesquisa de Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo

Tema do TCC: Turismo Náutico no Canal de Bertioga

AlunoEntrevistador:_____

Local da entrevista:_____

Data: ____/____/____ Hora: ____h____

Entrevistado:_____

Entrevista com Moradores

1º) Você conhece algum roteiro náutico? Sim () Não ()

2º)E você gostaria de fazer um pelo canal da Bertioga? Sim () Não ()

3º) Você gostaria de fazer um passeio náutico onde visualiza-se a história das fortificações? Sim () Não ()

4º)Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?

Sim () Não ()

5º) Caso você discorde do interesse das pessoas sobre este passeio, qual seria o motivo?

6º) Ciente que o acesso ao transporte náutico é de suma importância,qual atracadouro na sua opinião oferece maior conforto e segurança?

() Monte Cabrão

() Flutuante das Catraias

() Bombeiros de Vicente de Carvalho

7º) Quanto você está disposto á pagar por este passeio náutico com duração aproximada de 4 horas?

() Até R\$20,00

() Até R\$50,00

() Até R\$100,00

Alguma observação:

CAPITULO I

1.0 – História navegação e o turismo:

As navegações comerciais se afirmam a partir dos séculos XV e XVI com o surgimento das “grandes navegações”¹ junto aos europeus, espanhóis e principalmente os portugueses que tinham como objetivo o descobrimento de novas terras e uma nova rota marítima para as Índias.

As caravelas² eram o principal meio de transporte marítimo e comercial do período. Eram desenvolvidas com qualidade superior à de outras nações tendo capacidade de transportar grandes quantidades de mercadorias e pessoas.

Com a Revolução Industrial se consolida a burguesia que volta a dispor de recursos econômicos e tempo livre para viajar. O invento do maquinário a vapor promove uma revolução nos transportes, que possibilita substituir tração animal pelo trem a vapor tendo as linhas férreas que percorrem com rapidez as grandes distâncias cobrindo grande parte do território europeu e norte-americano. Também o uso do vapor nas navegações reduz o tempo dos deslocamentos. A Inglaterra torna-se a primeira a oferecer passagens de travessias transoceânicas e dominam o mercado marítimo na segunda metade do século XIX, o que favorecerá as correntes migratórias européias para a América. Sendo este o grande momento dos transportes marítimos e das companhias navais.³

A partir da invenção das máquinas a vapor, o percurso entre os destinos tornaram-se menores e mais agradáveis, movimentando maior número de mercadorias tornando assim a viagem mais eficaz.

Os motores a vapor introduziram diversos instrumentos mecânicos a bordo das antigas embarcações a vela. Contudo, ainda na virada do século, os navios a vela continuavam sendo utilizados. Mesmo com as embarcações movidas a vapor, vários problemas permaneciam, o que tornara extremamente desconfortáveis as viagens marítimas. Os velhos navios a vapor não tinham os cascos estáveis, e

¹Grandes navegações: Foram um conjunto de viagens marítimas que expandiram os limites do mundo conhecido até então.

Fonte: <http://www.brazilsite.com.br/historia/desco/desco04.htm>

Obtido: 06/05/2015

²Caravelas: Tipo de navio usado pelos navegantes espanhóis e portugueses dos séc. XV, XVI e XVII

Fonte: <http://www.dicio.com.br/caravela/>

Obtido: 06/05/2015

³Revolução Industrial.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo>

Obtido: 30/04/2015

as condições de navegabilidade eram extenuantes para os passageiros e tripulantes. Entretanto, apesar disso, os navios continuavam suas trajetórias, pois era o único meio de transporte para levar as pessoas de um a outro continente.⁴

Apesar da introdução dos motores a vapor nas embarcações, na virada do século os “navios a vela”⁵ continuavam sendo de grande valia, mesmo assim os problemas permaneciam tornando as viagens extremamente desconfortáveis, pois os navios não tinham uma boa navegabilidade causando desconforto a todos que estavam a bordo.

1.1 – As Fortificações

No período da colonização brasileira sendo o nosso litoral um território constantemente ameaçado por piratas⁶ e corsários⁷, constam nos registros históricos um grande número de fortes⁸ e fortalezas⁹ destinados inicialmente á esse fim de proteção. Dentre os nove fortes que contribuíram para a proteção da nossa região, destacaremos aqueles que contemplam o percurso do canal da Bertioga, são os seguintes¹⁰:

⁴Motores a Vapor

Fonte: <http://jornaldehoje.com.br/dos-antigos-navios-a-vapor-elisio-augusto-de-medeiros-e-silva-empresario-escriptor-e-membro-da-aeilij-elisiomercomix-com-br/>

Obtido: 01/05/2015

⁵ Navios a vela: É uma embarcação propelida por um velame, conjunto de velas de tecido de corte e cálculo apropriado, apoiado em um ou mais mastros controlados por um conjunto de cabos chamado *cordoalha*, todo esse sistema costuma denominar-se armadura.

Obtido: 06/05/2015

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Veleiro>

⁶ Pirata: Pessoa (homem ou mulher) de nacionalidade indefinida que pratica o assalto no mar, ou em rios navegáveis, visando o lucro próprio.

Obtido: 06/05/2015

<http://www.dicionarioinformal.com.br/pirata/>

⁷ Corsários: É um tipo de pirata que atacavam os navios inimigos, usando a bandeira do seu país.

Obtido: 06/05/2015

<http://www.dicionarioinformal.com.br/cors%C3%A1rio/>

⁸ Forte: É composto de uma ou mais baterias na mesma obra.

⁹ Fortaleza: (do latim *fortis* = forte, e *facere*, fazer) é uma estrutura arquitetônica militar projetada para a guerra defensiva.

¹⁰ Forte Vera Cruz do Itapema, Forte São Felipe e Forte São João.

Fonte: <http://www.novomilenio.inf.br/guaruja/gfoto013.htm>

Obtido: 07/05/2014

Imagem 01 – Forte São João da Bertioga



Fonte: <http://www.novomilenio.inf.br/bertioga/bfoto018.htm>
Obtido: 07/05/2015

1.1.1 - Forte São João:

Sendo a primeira fortificação Brasileira construída em paliçada ¹¹, era inicialmente chamado de Forte São Thiago foi construído em 1532, a mando do colonizador português Martin Afonso de Souza. Atuou á mais de 10 anos (aproximadamente) como o único forte para a proteção do canal da Bertioga. Logo depois sofreu um ataque indígena dos tupinambás¹²que resultou na sua destruição, assim foi reerguido em alvenaria no ano de 1547. Em 1765 passou a ser chamado de Forte São João, devido a uma capela erguida em homenagem á este santo.

1.1.2 – Forte São Felipe (ou Forte da Pedra como é conhecido):

Foi mandado construir por Brás Cubas por ordem de Tomé de Souza em 1552. Fica na ponta da armação¹³, na ilha de Santo Amaro, defronte á Bertioga com a intenção de ampliar a defesa do canal da Bertioga, pois sua localização favorecia a troca de fogo com o Forte São João situado do outro lado desse mesmo canal.

¹¹ Paliçada: Engenharia militar, de externa de defesa, que consiste em um conjunto de estacas de madeira, fincadas verticalmente no solo, lado a lado, e ligadas entre si, de modo a formarem uma estrutura firme para dificultar passagem dos inimigos.

¹² Tupinambás: Denominação dada a indígenas dos grupos de filiação linguística tupi que habitaram a costa brasileira até o século XVII.

¹³ Ponta Da Armação: Nordeste do município de Guarujá, no estado de São Paulo

Imagem 01 - Forte São Felipe



Fonte: Douglas Azevedo
Obtido: 07/05/2015

1.1.3 – Ermida Santo Antônio Do Guaibê:

Situado no extremo nordeste da Ilha de Santo Amaro, defronte ao município de Bertioga encontra-se a Ermida Santo Antônio do Guaibê.

A palavra Ermida vem do latim e significa pequena Igreja ou Capela, é um sítio arqueológico do século XVI. A Ermida é uma das primeiras Igrejas do Brasil e foi construída por volta de 1552 a 1565 pelo Padre Anchieta e José Adorno. Utilizada para que os Jesuítas pudessem catequizar os Indígenas, esta espetacular obra arquitetônica mantém grande parte de sua estrutura remanescente.¹⁴

Apesar de ser uma igreja, a construção da Ermida de Santo Antônio do Guaibê foi projetada como uma fortificação com o intuito de proteger os habitantes do local, contra ataques de corsários, piratas e indígenas, devido a sua localização situada na entrada do canal de Bertioga, onde a vegetação e outros fatores dificultavam o acesso, tornando assim o ultimo refugio para os moradores.

¹⁴ Ermida Santo Antônio do Guaibê

Fonte: <http://www.nacaoecologica.com.br/index.php/guaruja/origem/item/151-ermida-do-santo-antonio-do-guaibe>

Obtido: 14/05/2015

Imagem 03 – Escada de acesso a Ermida de Santo Antônio do Guaibê



Fonte: Maria Inês Pereira
Obtido: 04/05/2015

Durante visita técnica, realizada (04/05/2015) no local podemos observar as seguintes características:

- Paredes extremamente espessas, construída pedra sobre pedra com argamassa feita de sambaqui¹⁵,
- Portas laterais com ângulos aberto para fora, o que impossibilitava a invasão do inimigo dentro de suas instalações.
- Plano visual da porta de entrada da Ermida para o Forte São João, estratégia de observação, comunicação e segurança.

¹⁵Sambaqui: Amontoados naturais de conchas, marinhas ou terrestres, fraturadas e/ou amontoadas. São encontrados em quase toda a costa brasileira e algumas zonas fluviais interiores, formando montes que atingem 10 a 20 m de altura.
Fonte: <http://www.dicionarioinformal.com.br/sambaqui/>
Obtido: 22/05/2015

Imagem 04: Ruínas Ermida Santo Antônio do Guaibê



Fonte: Maria Inês Pereira
Obtido: 04/05/2015

Imagem 05: Ruínas Ermida Santo Antônio do Guaibê



Fonte: Maria Inês Pereira
Obtido: 04/05/2015

De baixo de seus arcos de aproximadamente cinquenta(50) centímetros de espessura, podemos também avistar o Forte São João do outro lado do canal de Bertioga, sendo que a Ermida servia de abrigo durante diversos ataques pelo mesmo canal. Confirmando assim os dois grandes poderes da época: Religião e Armamento

Durante muito tempo, os moradores frequentaram a Ermida para a realização de seus rituais religiosos, havendo relatos que a igreja esteve em funcionamento durante a década de 1950.

Imagem 06 – Espessura das colunas



Fonte: Maria Inês Pereira
Obtido: 04/05/2015

Imagem 07 – Espessura das colunas



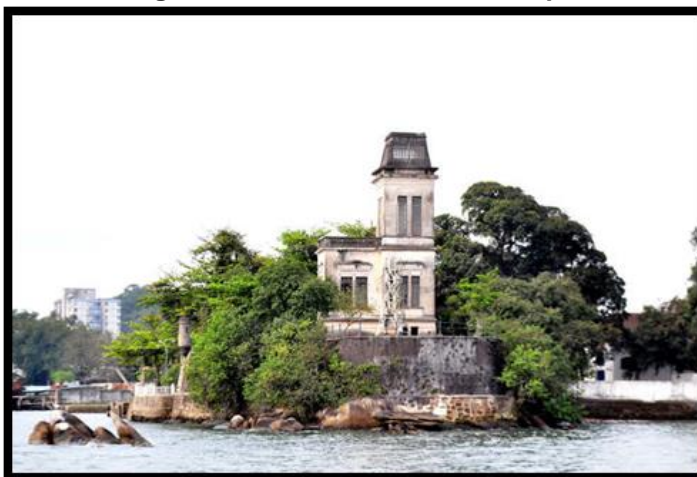
Fonte: Maria Inês Pereira
Obtido: 04/05/2015

1.1.4 - Forte Vera Cruz do Itapema:

Construído no século XVI com a finalidade de defender o estuário da Vila de Santos, esta localizada a poucos metros da estação das barcas de Vicente de Carvalho.

Segundo registros seu nome original era Fortim¹⁶ do Pinhão de Vera Cruz, sendo que o primeiro capitão foi Francisco Nunes Cubas, sobrinho de Brás Cubas, fundador de Santos, assim designado por D. João V. Em 1883, o Forte sofreu violento incêndio, seguido por outro em 1976, atualmente podemos avistá-lo do Estuário de Santos.

Imagem 08 - Forte Vera Cruz do Itapema



Fonte: <http://www.diariodolitoral.com.br/conteudo/>
Obtido: 07/05/2015

¹⁶Fonte: Fortim, Fortificação ou forte de pequena dimensão ou tamanho, uma fortaleza pequena ou minúscula. Obtido: 29/05/2015

CAPITULO II

2.0 - Turismo Náutico:

De acordo com o Ministério do Turismo, “Turismo Náutico” caracteriza-se: Pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística, podendo realizar-se em lagoas, rios, represas, lagos ou mar aberto, envolvendo cruzeiros (marítimos ou fluviais), passeios, excursões e outras viagens realizadas em embarcações náuticas.¹⁷

O Brasil possui uma frota de pouco mais de setenta mil embarcações acima de dezesseis pés, o que inclui lanchas, veleiros e iates. Em questão de infraestrutura e serviços são cerca de quatrocentos locais de apoio náutico em dezenove estados brasileiros. Ainda na área de serviços náuticos, há cento e três estaleiros, quatrocentos e quarenta e cinco fabricantes de equipamentos e acessórios, oitenta e quatro varejistas especializados, vinte e três prestadores de serviços e doze importadores. A legislação brasileira sobre recursos hídricos contempla o aproveitamento das águas para fins de turismo e recreação. A Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997) determina a necessidade de manutenção dos usos múltiplos da água, entre as quais esta o uso para turismo, recreação e lazer.¹⁸

Nos seus mais de sete mil quilômetros de extensão o litoral brasileiro¹⁹ tem grande potencial para o desenvolvimento do turismo náutico, visto que seus inúmeros rios, lagos, represas e mares suportam uma grande movimentação turística para fins naturais, culturais, históricos, geográficos, artísticos e científicos.

¹⁷ Definição de Turismo Náutico

Fonte: http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/estruturacao_segmentos/nautico.html

Obtido: 14/05/2015

¹⁸ Mercado e Legislação de Turismo Náutico

Fonte: http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20131223-2.html

Obtido: 05/03/2015

¹⁹ Extensão do Litoral Brasileiro

Fonte: http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/estruturacao_segmentos/nautico.html

Obtido 14/05/15:

2.1 - Biodiversidade

Em seus 24 km de extensão o Canal da Bertioga está localizado no litoral sul do Estado de São Paulo, rico em fauna, flora, e biodiversidade de manguezais. A desembocadura sul se liga ao complexo do estuário de Santos e ao mar aberto. E a norte é conhecido como Barra de Bertioga é uma semi-conexão entre o oceano e o mesmo estuário.

As espécies vegetais, que ocorrem junto às desembocaduras e ao longo dos rios onde há influência das marés são denominadas de mangues. Esta formação se estabelece sobre o solo arenoso barrento, rico em matéria orgânica. As espécies que nela ocorrem estão adaptadas essencialmente a dois fatores do ambiente: teor salino e carência de oxigênio, determinada pela constante saturação do solo pela água do mar.

Estes ambientes funcionam como fixadores, além de possuírem a função de filtros biológicos e serem os primeiros elos de um riquíssimo ecossistema marinho, um criadouro natural.²⁰

2.2 - Mangue berçário como nascimento de espécies

O mangue é um ecossistema constituído por uma vegetação predominantemente lenhosa e arbórea, que coloniza solos lodosos, pouco consolidados, ricos em matéria orgânica e com baixo teor de oxigênio. Localiza-se nas regiões costeiras tropicais e subtropicais, estabelecendo-se nas zonas entre marés, faixa de transição entre a terra e o mar quase sempre abrigado por rios e estuários.²¹

Considerando a importância desse ecossistema para o nascimento e desenvolvimento de muitas espécies, em nossa região existem três espécies de mangues distintas.

Imagem 09 –Mangue



Fonte: Brenda Queiróz
Obtido: 18/06/2015

²⁰Biodiversidade no Canal da Bertioga

Fonte: <http://portogente.com.br/avesnoporto/bertioga.php>

Obtido: 03/05/2015

²¹ Mangues

Fonte: <http://www.dicionarioinformal.com.br/mangue/>

Obtido: 18/06/2015

2.2.1 - Mangue Branco²² e Mangue Preto²³

Desenvolveram sistemas de raízes de onde surgem ramificações, conhecidos como pneumatóforos²⁴.

O florescimento e frutificação do mangue preto é respectivamente agosto á novembro e setembro á dezembro. Já o florescimento e frutificação do mangue branco é respectivamente de janeiro á março e fevereiro á abril.

O mangue preto tem raízes radiais que crescem abaixo da superfície. Dessas raízes podem crescer os pneumatóforos retos enquanto o mangue branco é na maior parte das vezes bifurcados²⁵ e em menor quantidade que no mangue preto.

Imagem 10 - Tipos de Mangues



Mangue Branco



Mangue Preto



Mangue Vermelho

Fonte: <http://portogente.com.br/avesnoporto/bertioga.php>
Obtido: 22/06/2015

2.2.2 - Mangue Vermelho²⁶

O mangue vermelho possui raízes chamadas de escora que saem de varias alturas do tronco para dar apoio á arvore e ao atingirem o solo ramificam-se para melhor absorção de nutrientes e também apresentam pequenas aberturas na casca

²²Mangue branco

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mangue-branco>

Obtido: 23/06/2015

²³ Mangue Preto

Fonte: <http://www.dicionarioinformal.com.br/mangue-preto/>

Obtido: 22/06/2015

²⁴Significado de pneumatóforos: Pneumatóforos são pequenas ramificações que surgem das raízes primárias e secundárias que asseguram as trocas gasosas com a atmosfera do solo.

Fonte: <http://www.achando.info/pneumatoforo>

Obtido: 18/06/2015

²⁵Significado de bifurcados: Ato de bifurcar, sair de uma direção para duas.

Fonte: <http://www.dicionarioinformal.com.br/bifurcado/>

Obtido: 18/06/2015

²⁶Mangue Vermelho

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mangue-vermelho>

Obtido: 22/06/2015

externa das plantas lenhosas, com as bordas reviradas e bem visíveis, que permitem as trocas gasosas. O florescimento e frutificação do mangue vermelho é respectivamente agosto á novembro e setembro a dezembro.

2.2.3 - Caranguejos²⁷

Caranguejos são os crustáceos da infra ordem Brachyura, caracterizados por terem o corpo totalmente protegido por uma carapaça, quatro pares de patas terminadas em unhas pontudas, o primeiro dos quais normalmente transformados em fortes pinças e, geralmente, o abdômen reduzido e dobrado por baixo docefalotórax²⁸.

Entre várias espécies semelhantes existentes no canal da Bertioga, destacamos as seguintes:

2.2.4 - Caranguejo Uçá:

Uçá, caranguejo-uçá, catanhão, caranguejo-verdadeiro ou uçaúna é um caranguejo da família dos ocipodídeos²⁹. A carne do caranguejo-uçá é muito apreciada na culinária; sua carapaça também é utilizada no artesanato, em cosméticos e na alimentação animal.

²⁷ Caranguejo

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/?title=Caranguejo>

Obtido: 21/06/2015

²⁸ Cefalotórax: Região anterior do corpo de certos invertebrados (crustáceos, aracnídeos), que compreende a cabeça e o tórax soldados.

Fonte: <http://www.dicio.com.br/cefalotorax/>

Obtido: 18/06/2015

²⁹ Ocipodídeos: Família de caranguejos que tem por tipo o gênero Ocípode.

Fonte: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definição.html>

Obtido: 21/06/2015

Imagem 11 – Caranguejo Uçá



Fonte: <http://www.revistaplantar.com.br/caranguejos-uca-sao-devolvidos/>
Obtido: 18/06/2015

2.2.5 Caranguejo Uca Chama-Maré³⁰:

Uca Leach, 1814 é um gênero de pequenos caranguejos, que inclui as espécies conhecidas pelo nome comum de chama-maré, pertencente à família dos ocipodídeos, que são encontrados no Atlântico. Tais caranguejos são geralmente pequenos, sendo os machos possuidores de uma das pinças bem maior que a outra. Costumam viverem manguezais e na zona entre marés, de praias arenosas protegidas, de baías e de estuários. Também são conhecidos pelos nomes de caranguejo-violinista, catanhão-tesoura, chora-maré, ciecié, maracauim, siri-patola, tesoura, vem-cá, xié.

2.2.6 - Caranguejo Guaiamu³¹:

O guaiamu (Cardisomaguanhumi) é um caranguejo da família dos gecarcinídeos. Esse crustáceo pode ser encontrado desde o estado da Flórida, nos Estados Unidos, até a Região Sudeste do Brasil, quase sempre em locais entre o manguezal lamacento e a área de transição entre este e a mata, normalmente em terreno arenoso e úmido.

³⁰Caranguejo Uca Chama-Maré
Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Uca>
Obtido: 21/06/2015

³¹ Caranguejo Guaiamu
Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guaiamu>
Obtido: 21/06/2015

Imagem 12: Caranguejo Guaiaamu



Fonte: Julia Cardoso
Obtido: 30/05/2015

2.2.7 - Tipos de Aves:

Percorrendo o Canal podemos observar diversas espécies de aves, Algumas delas são: Biguá, Garça-branca, garcinha, Socó-dorminhoco, Socozinho, Socó-grande, Urubu-cabeça-preta, Urubu-cabeça-vermelha, Pato-do-pato, Carrapateiro, Martim-pescador, Martim-pescador- pequeno, Guache, Tiê-sangue, Saíra-Sapucaí, Bem-te-vi, Sanhaço-cinzento.

Imagem 13: Aves encontradas no Canal da Bertioga



Biguá

Garça-branca-gr

Garcinha

Socó-
dorminhoco

Socózinho

Fonte: <http://portogente.com.br/avesnoporto/bertioga.php>
Obtido: 21/06/2015

No Canal de Bertioga, tivemos a surpresa de encontrar a maior garça da região, o socó-grande ou maguari. Com seu voo lento cruzou o canal, refletindo a magnitude de suas grandes asas na água espelhada. Um pato-do-mato atravessou o canal, de uma maneira totalmente diferente do socó-grande: pesado, batendo as asas rapidamente e esforçando-se para levantar voo. É uma espécie curiosa, sendo provavelmente o primeiro pato a ser domesticado no Brasil.

Um martim-pescador-pequeno um dos menores Martins-pescadores do Brasil, passou voando perto do barco, para pousar numa das raízes expostas do mangue. Do alto da mesma árvore, o maior dos martins-pescadores, o Martim-pescador-grande observava o Canal de Bertioga, vigiando seu território³²

A variedade de aves que podem ser observadas no canal é enorme, o que diferencia o espaço e o torna interessante, pois são aves somente vistas naquela região, provando o quão rico é de ecossistema o Canal da Bertioga.

2.2.8 - Tipos de Peixes:

Há muita diversidade de espécies de peixes no Canal de Bertioga. Um dos que podemos encontrar facilmente é o peixe espada, que podemos ver mais claramente perto da balsa Guarujá/Bertioga. Há outros tipos de peixes como: Corvinas, Betaras, Roncadores, Bagres etc.

Imagem 14 – Peixes encontrados no Canal de Bertioga



Espada



Betara



Corvina

Fonte: <http://fishingstories.jp/pescaria-de-alto-mar-no-pereque-guaruja/>
Obtido: 18/06/2015

Existe um poço, cujo diâmetro é algo aproximadamente de 600m² e profundidade de 6 a 8 metros, aonde habitam muitas espécies de peixes como: Espadas, Corvinas, Betaras, Roncadores, Bagres e etc... estes são os peixes mais comuns no poço, mas nada impede de aparecerem Pescadas, Robalos, Salteiras, Prejerebas e Miraguaias, uma vez que o largo do poço é o caminho de entrada dos peixes que vem do mar subindo o canal e vice e versa.³³

Com essa variedade e facilidade de encontrar, o canal da Bertioga é muito frequentado por pescadores, que fazem da pesca um meio de sobrevivência, ou

³² Percorrendo o Canal de Bertioga

Fonte: <http://portogente.com.br/avesnoporto/bertioga.php>

Obtido: 21/06/2015

³³ Pescarias pelo Canal de Bertioga

Fonte: <http://fishingstories.jp/pescarias-no-canal-de-bertioga/>

Obtido: 16/06/2015

simplesmente um hobby³⁴ pessoal. E com isso frequentam o Canal até o Largo do Candinho que também possuem uma grande variedade de peixes.

Deve seu nome ao Coronel Cândido Anunciado Dias de Albuquerque, que tinha sítio nessa área, junto ao Morro Caetê. O Largo do Candinho apresenta características que o diferenciam do restante do canal, aí convergindo as correntes geradas pelo movimento de marés que vem da barra de Bertioga e do Estuário Santista. Além disso, os rios que lá desembocam transportam sedimentos finos em suspensão, que aí tombam, tornando a área uma das mais significativas em deposição de sedimentos e com alta porcentagem de matéria orgânica.

Logo à entrada do Largo há um morrote, onde consta existir um sítio arqueológico, com presença de sambaqui. Aliás, nas margens do canal, são encontrados também vestígios prováveis de outros sambaquis, depósitos de conchas e objetos deixados por fornecedores de cal para construções no final dos séculos XVIII e XIX.³⁵

O Largo do Candinho é a região mais importante do canal, onde a variedade de peixes e mangues é maior, possui por lá vestígios de Sambaquis de muitos séculos atrás, o que torna uma herança pra cidade do Guarujá, na qual deve ser conservada, reconhecida turisticamente e valorizada pela população.

³⁴ Hobby: passatempo ou uma atividade que é praticada por prazeros tempos livres.
Fonte: <http://www.significados.com.br/hobby/>

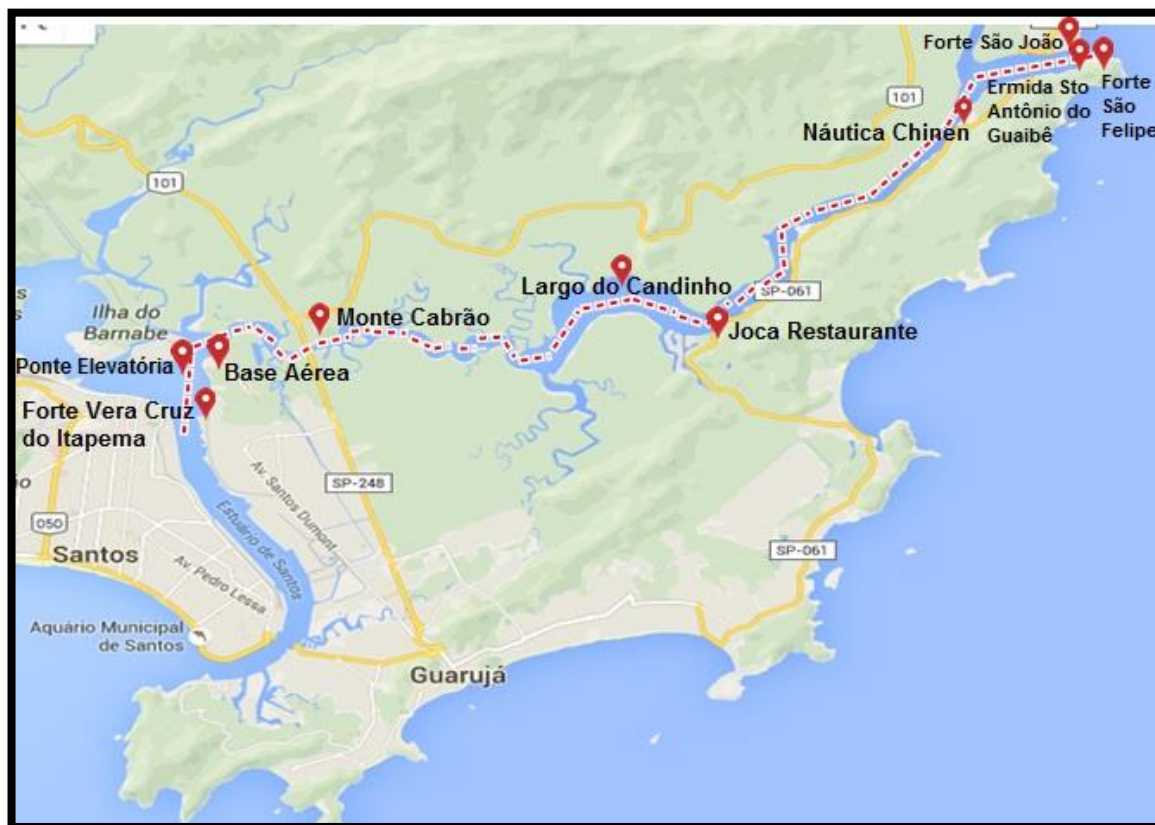
Obtido: 18/06/2015

³⁵ Largo do Candinho
Fonte: <http://www.turismosantos.com.br/ptb/guia-de-santos/>
Obtido: 21/06/2015

CAPITULO III

3.0 Roteiro: Canal de Bertioga

Imagem 15 – Mapa, pontos e roteiro

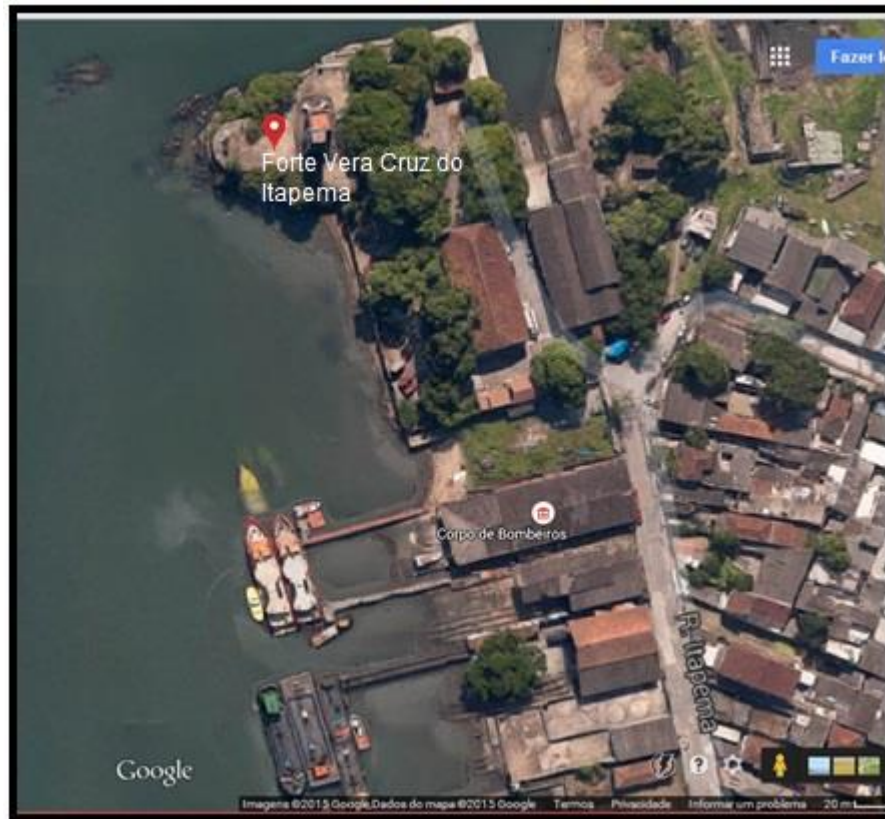


Fonte: Google Maps
Obtido: 22/06/2015

Este roteiro náutico pelo Canal da Bertioga inicia-se nos atracadouros de Vicente de Carvalho (Distrito da cidade do Guarujá). Saindo rumo ao Canal da Bertioga temos como primeira visão ao lado direito o Forte Vera Cruz de Itapema (século XVI), e ao lado esquerdo o Estuário de Santos.

Logo adiante podemos avistar uma Ponte Elevatória, e na entrada do Canal vemos a Base Aérea de Santos onde existe a possibilidade da instalação do aeroporto da cidade do Guarujá.

Imagem 16: Localização Forte Vera Cruz do Itapema



Fonte: Google Maps
Obtido: 21/06/2015

O próximo ponto a ser avistado é o bairro Monte Cabrão localizado na parte Continental da cidade de Santos, onde existe uma comunidade tradicional de pescadores que oferecem uma estrutura para hospedagem e alimentação para os amantes da pesca.

Saindo deste ponto e seguindo para o próximo o Largo do Candinho (esse nome se deve ao Coronel Cândido Anunciado Dias de Albuquerque, que tinha sítio nessa área) observamos uma bela diversidade de fauna e flora típica da região da Mata Atlântica.

Imagem 17: Localização Largo do Candinho



Fonte: Google Maps
Obtido: 21/06/2015

Para melhor compreensão do passageiro durante todo o trajeto existe a presença de um guia de turismo profissional habilitado e conhecedor da área em sua história e ecossistema.

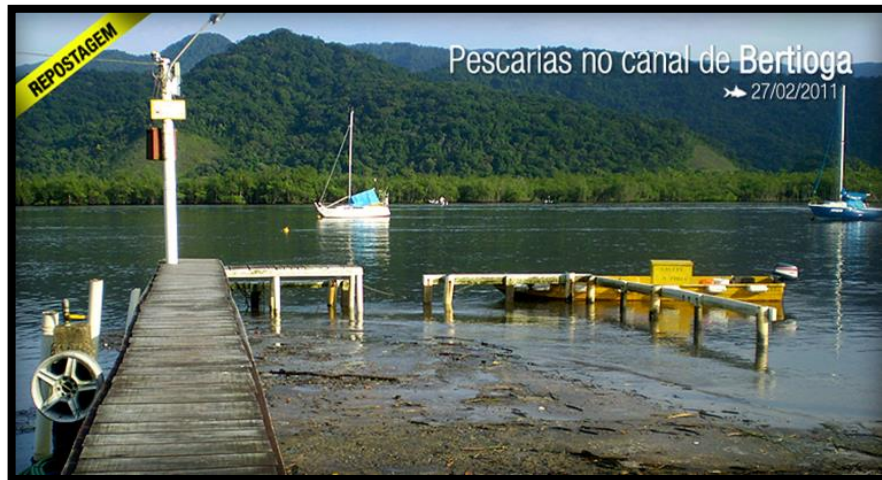
Com a necessidade de parada temos as opções de restaurantes: Joca que é conhecido pelo seu alto padrão de qualidade em frutos do mar no Guarujá possui atracadouro para barcos e helipontos. Ele fica na estrada que leva até a Balsa que liga Bertioga ao Guarujá, um dos pratos principais do local é o Marisco Lambe-Lambe e a Náutica Chinen fica no km18 da estrada Bertioga-Guarujá, a cerca de uns 15 minutos de carro da balsa de Bertioga. O Chinen é uma Garagem Náutica que tem uma estrutura com lanchonete.

Imagem 18: Restaurante do Joca



Fonte: <http://www.gostodeque.com.br/gosto-de/restaurante-do-joca/>
Obtido: 21/06/2015

Imagem 19: Píer Náutica Chinen



Fonte: <http://fishingstories.jp/pescarias-no-canal-de-bertioga/>
Obtido: 21/06/2015

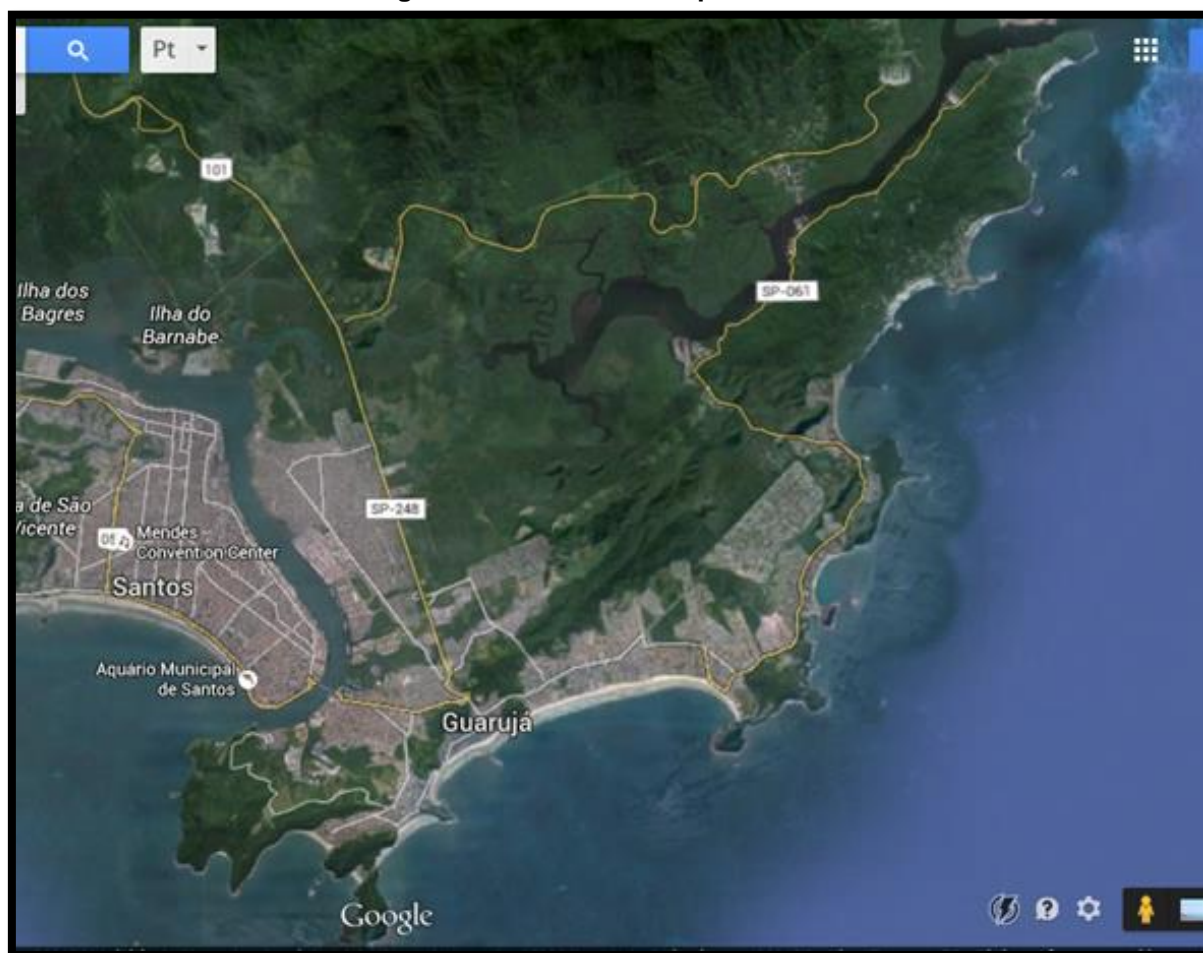
Seguindo nosso trajeto, encontramos à direita a balsa Guarujá-Bertioga e à esquerda o Porto de Bertioga.

Logo adiante chegamos ao complexo histórico: Forte São João à esquerda, Armação das Baleias, Ermida Santo Antônio de Guaibê e o Forte São Felipe

também conhecido como Forte da Pedra, todos à direita do Canal, localizados na Ponta da Serra do Guararu, região também conhecida como o “Rabo do Dragão”.

A cidade do Guarujá localizada na Ilha de Santo Amaro tem em seu mapa o formato da figura mitológica de um dragão alado³⁶.

Imagem 20: Formato do mapa da cidade



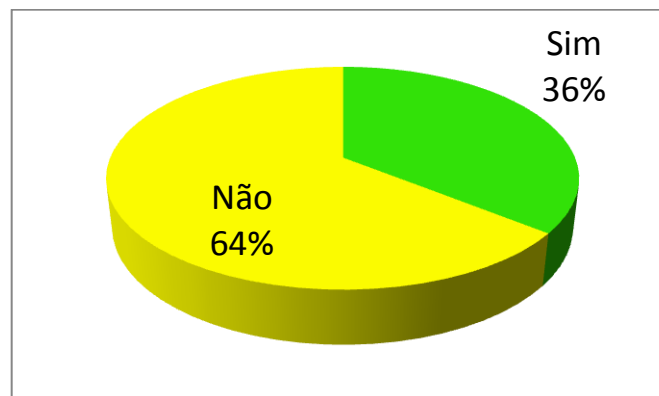
Fonte: Google Maps
Obtido: 21/06/2015

³⁶Dragão Alado: Segundo a mitologia chinesa, foi um dos quatro animais sagrados convocados por *Pan Ku* (o deus criador) para participarem na criação do mundo, que significa dotado de asas, que voa.
Fonte: https://pt.wikipedia.org/?title=Drag%C3%A3o_chin%C3%AAs
Obtido: 22/06/2015

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS- ANALISE E COLETA DE DADOS

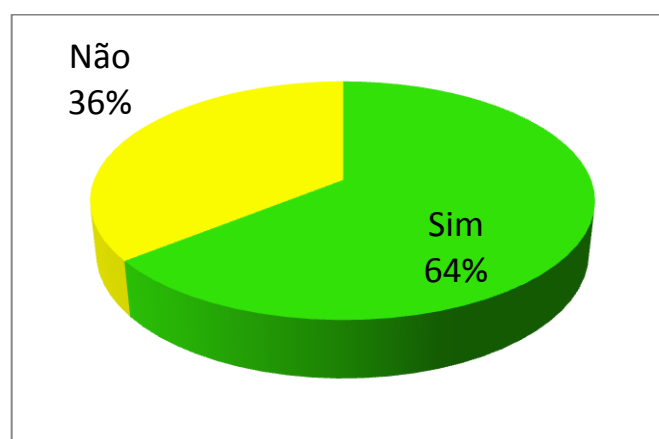
Entrevista com Turistas

1. Você conhece algum roteiro náutico?



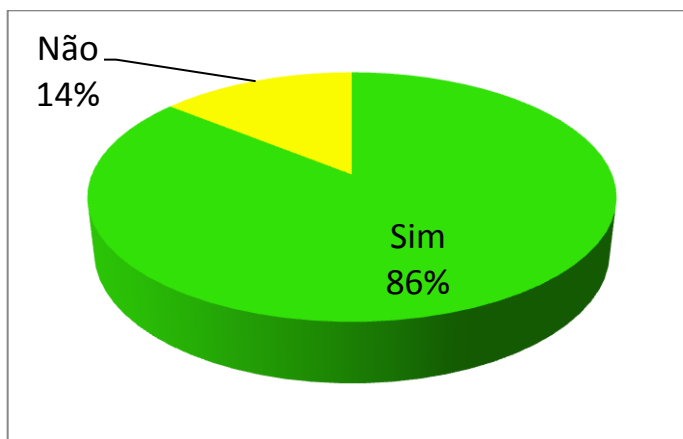
Resposta: Com base na pergunta feita para os turistas entendemos que a maioria desconhece a existência de um roteiro náutico na Ilha de Santo Amaro.

2. Você já ouviu falar do Canal da Bertioga?



Resposta: Com base na pergunta feita para os turistas entendemos que a maioria tem conhecimento da existência do Canal da Bertioga.

3. Você gostaria de fazer um passeio náutico onde se visualiza a história das fortificações?

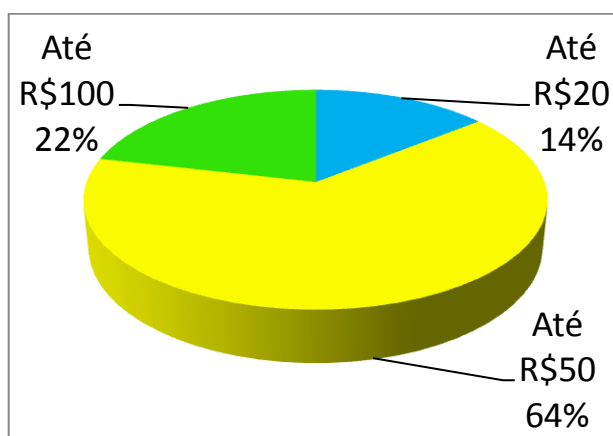


Resposta: Com base na pergunta feita aos turistas entendemos que a maioria tem interesse em participar de um roteiro náutico voltado para a história das fortificações.

4. Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?. Caso você discorde do interesse deste passeio, qual seria o motivo?

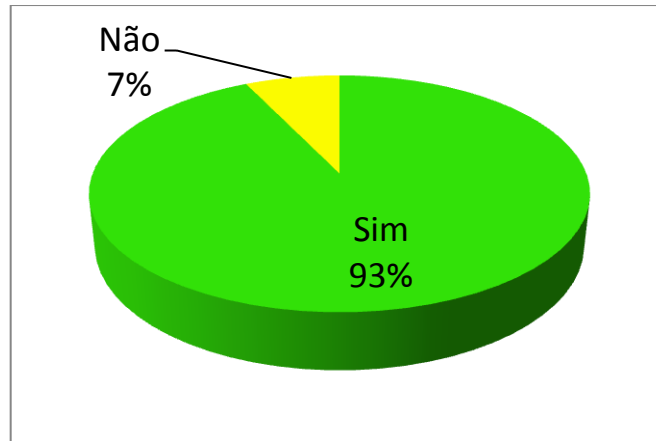
Resposta: Segundo o levantamento estatístico da questão abordada os entrevistados foram unânime (100%) em afirmar que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade do Guarujá.

5. Quanto você está disposto a pagar por este passeio náutico com duração aproximada de 4 horas?



Resposta: Com base na pergunta feita aos turistas entendemos que a maioria pagaria até R\$50 para participar do roteiro náutico.

6. Se a cidade tivesse mais opções de turismo náutico, você gostaria de voltar à cidade mais vezes?



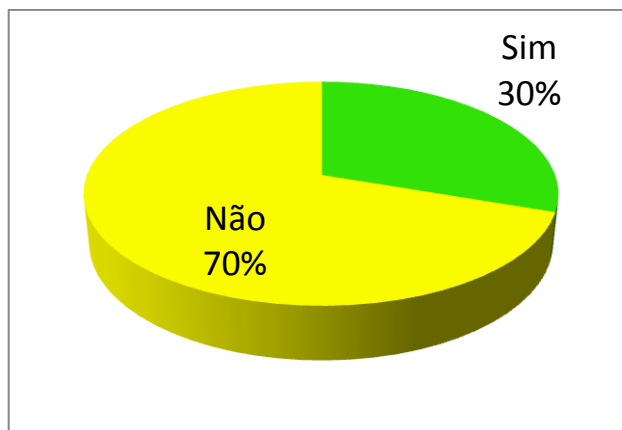
Resposta: Com base nas perguntas feitas aos turistas entendemos que a maioria voltaria à cidade se houvesse mais opções de turismo náutico.

7. Você indicaria para alguém caso gostasse?

Resposta: Segundo o levantamento estatístico da questão abordada os entrevistados foram unânime (100%) em afirmar que indicaria o roteiro se gostar.

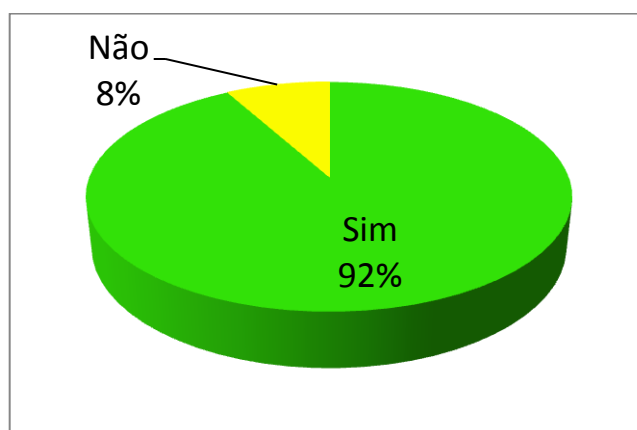
Entrevista com Estudantes

1. Você conhece algum roteiro náutico por Guarujá?



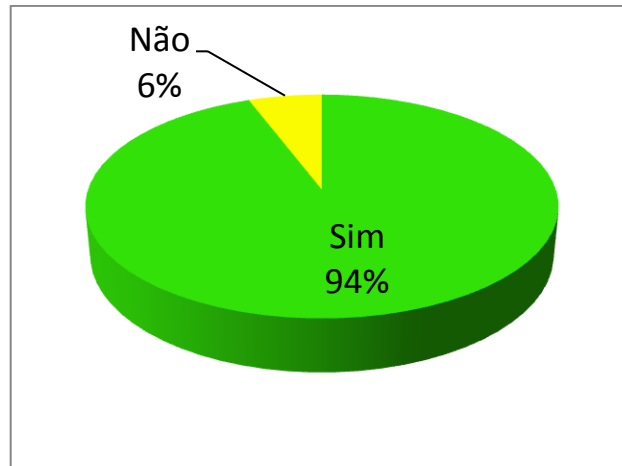
Resposta: Com base nas perguntas feitas com os estudantes entendemos que a maioria desconhece a existência de um roteiro náutico na cidade do Guarujá.

2. Seria interessante um roteiro náutico pelo Canal da Bertioga, onde você conheceria a biodiversidade e suas fortificações?



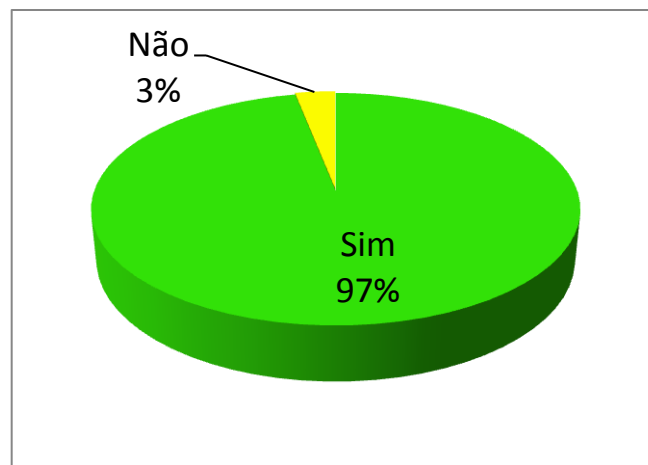
Resposta: Com base nas perguntas feitas aos estudantes entendemos que a maioria reconhece a importância do roteiro náutico no Canal da Bertioga.

3. Você gostaria de fazer um passeio náutico onde visualiza-se a história das fortificações da Ilha de Santo Amaro?



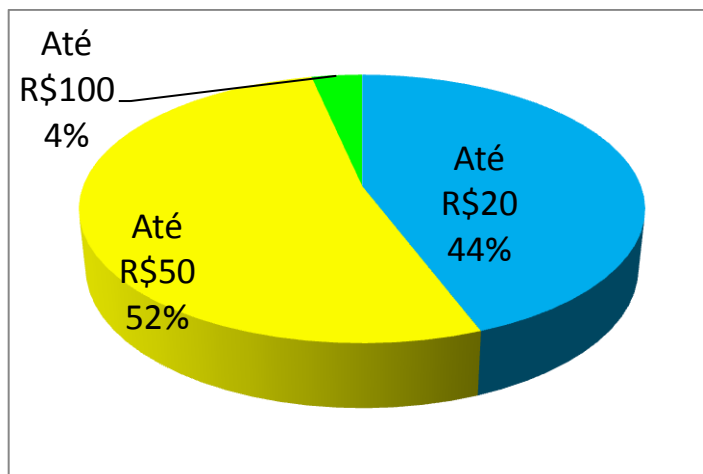
Resposta: Com base nas perguntas feitas aos estudantes entendemos que a maioria tem interesse em participar de um roteiro náutico voltado para a história das fortificações.

4. Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?



Resposta: Com base nas perguntas feitas aos estudantes entendemos que a maioria acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo na cidade do Guarujá.

5. Quanto você está disposto a pagar por este passeio náutico com duração aproximada de 4 horas?



Resposta: Com base nas perguntas feitas aos estudantes entendemos que a maioria estaria disposto a pagar até R\$50 para participar do passeio pelo Canal de Bertioga.

6. Você acha que a cidade deveria ter mais opções de turismo náutico?

Segundo o levantamento estatístico da questão abordada os entrevistados foram unânimes (100%) em afirmar que a cidade deveria ter mais opções de turismo náutico.

Entrevista com o Condutor do Barco

1. Você conhece algum roteiro náutico pelo Guarujá?

Resposta: Com base nas perguntas feitas a 8 (oito) condutores de barco (tipo catraia) ³⁷ entendemos que 50% conhecem roteiros náuticos e 50% não conhecem. Deu-se preferência a este tipo de embarcação, devido ser de uso diário na travessia náutica entre a Ilha de Santo Amaro (Vicente de Carvalho - Cidade do Guarujá) para a Ilha de São Vicente (Cidade de Santos).

2. Você gostaria de fazer um passeio náutico onde se visualiza a história das fortificações da Ilha de Santo Amaro?

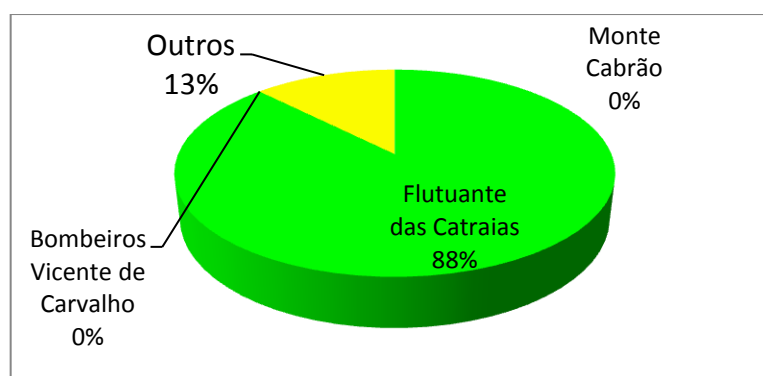
Resposta: Observado os resultados de nossas pesquisas verificamos que 50% gostaria de fazer o passeio náutico e 50% não tiveram interesse.

³⁷ Catraia: embarcação miúda robusta, de duas proas, us. para serviço nos portos, praticagem e pesca. Fonte: <http://www.dicionarioinformal.com.br/catraia/>
Obtido: 18/06/2015

3. Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade? Caso negativo, qual seria o motivo?

Resposta: Segundo o levantamento estatístico da questão abordada, os entrevistados foram unânimes (100%) em afirmar que este passeio é importante para o turismo da cidade do Guarujá. Vicente de Carvalho é um dormitório onde as pessoas usam como deslocamento as catraias, para chegar no seu local de trabalho.

4. Ciente que o acesso ao transporte náutico é de suma importância, qual atracadouro em sua opinião oferece maior conforto e segurança?



5. Quanto você cobraria por este passeio com duração aproximada de 4 horas?

Resposta: Observando os resultados das nossas pesquisas, verificamos que 50% cobraria o valor de cinquenta reais e 50% cobraria o valor de cem reais, e claro afirmando depender da quantidade de passageiros participantes do passeio.

6. Na sua opinião este tipo de passeio seria interessante para a sua categoria?

Resposta: Observando os resultados das nossas pesquisas, verificamos que 50% afirma ser importante e 50% não afirma. Afirmando que melhor seria com outro tipo de embarcação.

7. Na sua opinião para este roteiro qual o tipo de embarcação seria mais adequada?

Resposta: Com base na pergunta feita aos condutores do barco entendemos que a maioria afirma que para este tipo de roteiro na qual embarca um número

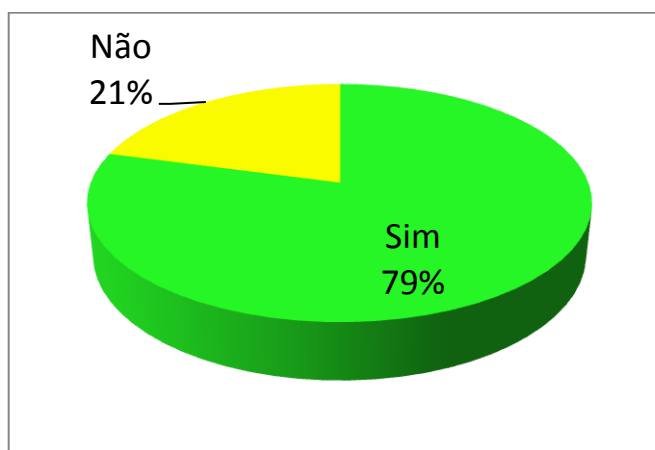
grande de pessoas o embarcação mais adequada seria barcos maiores e com cobertura, tipo escuna.

8. Você acha viável este trajeto? Tem alguma proposta? Caso não justifique.

Resposta: Segundo o levantamento estatístico da questão abordada os entrevistados foram unânimes (100%) em afirmar que o trajeto é viável para a realização deste roteiro. Os entrevistados afirmam que a viabilidade do trajeto é possível para quem conhece o Canal de Bertioga.

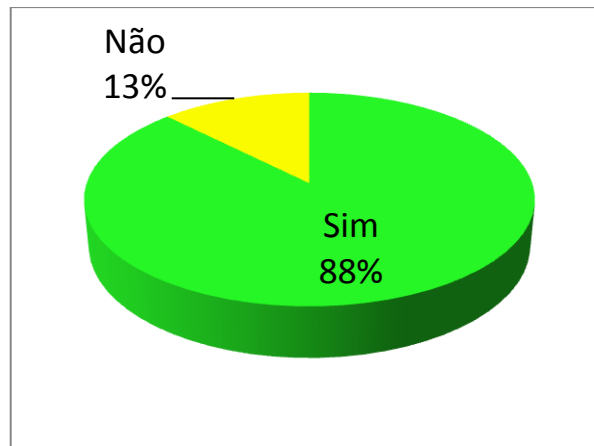
Entrevista com moradores

1. Você conhece algum roteiro náutico?



Resposta: Com base nas perguntas feitas a 48 (quarenta e oito) moradores de Vicente de Carvalho (Cidade do Guarujá), dentre eles alguns moradores do Bairro Monte Cabrão (Cidade de Santos) entendemos que a maioria dos entrevistados conhecem algum tipo de roteiro náutico.

2. Você gostaria de fazer um pelo Canal de Bertioga?



Resposta: Com base nas perguntas feitas aos moradores, entendemos que a maioria dos entrevistados tem o interesse em participar de um roteiro pelo Canal de Bertioga.

3. Você gostaria de fazer um passeio náutico onde se visualiza a história das fortificações?

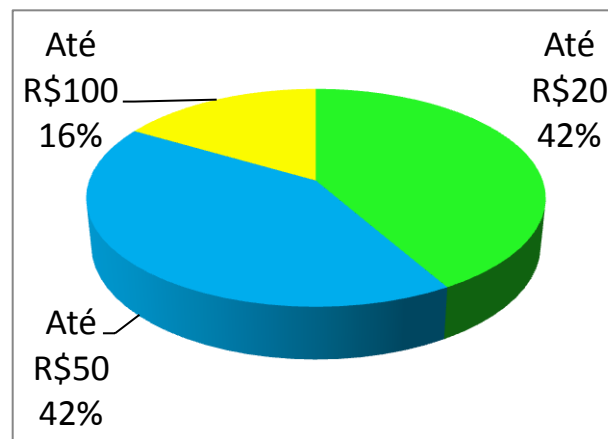


Reposta: Com base nas perguntas feitas aos moradores, entendemos que a maioria dos entrevistados possui o interesse em fazer o passeio náutico voltado para a história e biodiversidade.

4. Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?

Resposta: Segundo o levantamento estatístico da questão abordada os entrevistados foram unânimes (100%) em afirmar que este passeio é importante para o turismo da cidade.

5. Quanto você está disposto a pagar por este passeio náutico com duração aproximada de 4 horas?



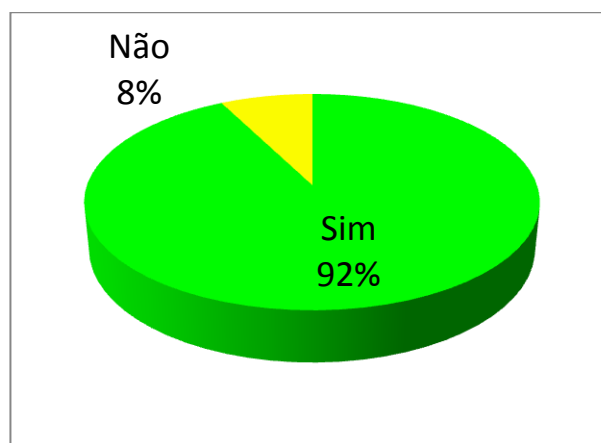
Resposta: Com base nas perguntas feitas aos moradores, entendemos que a maioria teria interesse em pagar entre R\$20 (vinte reais) e R\$50 (cinquenta reais) para participar do roteiro.

Entrevista com Comerciantes

1. Você conhece algum roteiro náutico pelo Guarujá?

Resposta: Com base nas perguntas feitas a 13 (treze) comerciantes, dentre eles alguns do bairro Monte Cabirão (cidade de Santos), entendemos que 100% desconhecem a existência de um roteiro náutico pelo Guarujá.

2. Seria interessante um roteiro náutico pelo canal de Bertioga, onde você conheceria a biodiversidade e suas fortificações?



Resposta: Com base nas perguntas feitas aos comerciantes, entendemos que a maioria possui interesse em participar do roteiro voltado para história e biodiversidade.

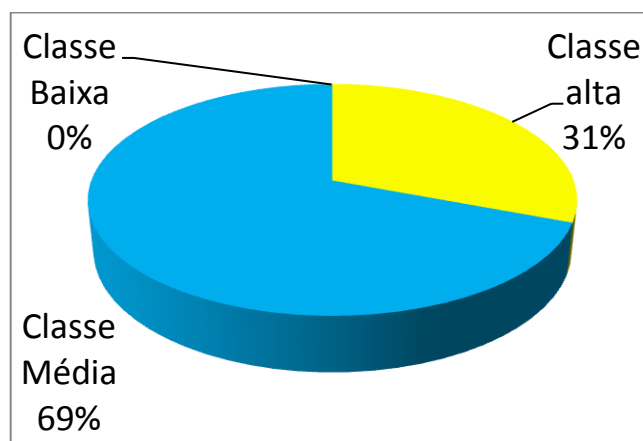
3. Você acredita que este tipo de passeio é importante para o turismo da cidade?

Resposta: Segundo o levantamento estatístico da questão abordada os entrevistados foram unânimes (100%) em afirmar que este passeio é importante para o turismo da cidade.

4. Você acha que a cidade deveria ter mais opções de turismo náutico?

Resposta: Segundo o levantamento estatístico da questão abordada os entrevistados foram unânimes (100%) em afirmar que a cidade deveria oferecer mais opções de turismo náutico.

5. Em sua opinião, este tipo de passeio atrairia qual classe social?

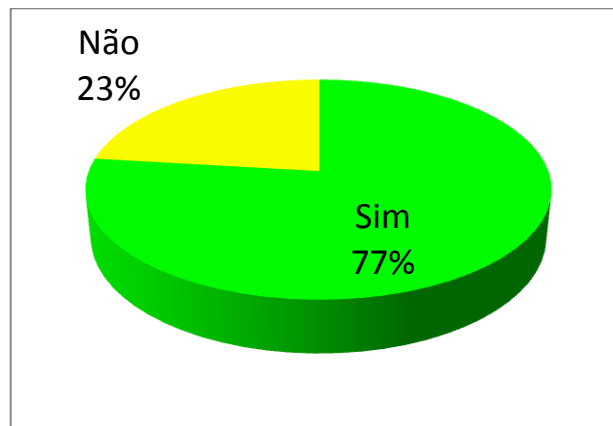


Resposta: Com base nas perguntas feitas aos comerciantes, entendemos que a maioria dos entrevistados, afirmam que este roteiro atrairia pessoas da classe média³⁸ (Anexo A. Pag. 55)

³⁸ Alta classe – baixa Até R\$ 1.019, renda familiar: R\$ 4.076

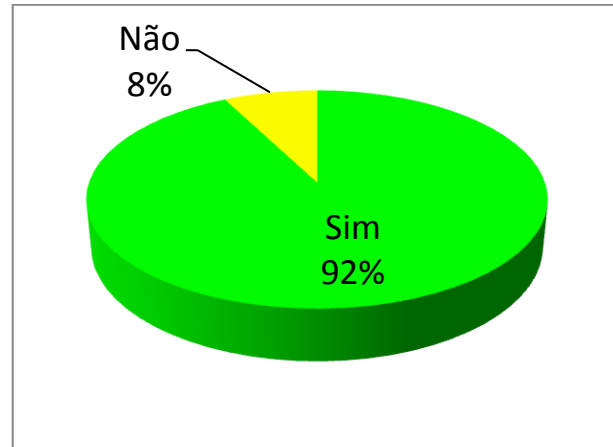
Fonte: <http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2013/08/veja-diferencas-entre-conceitos-que-definem-classes-sociais-no-brasil.html>
Obtido: 02/05/2015

6. Na sua opinião este tipo de passeio seria interessante para seu estabelecimento?



Resposta: Com base nas perguntas feitas aos comerciantes, dentre eles aqueles que possuem estabelecimentos na rota deste passeio náutico, entendemos que a maioria dos entrevistados, afirmam que traria benefícios para seus estabelecimentos comerciais.

7. Você teria interesse em fazer esse roteiro com seus familiares?



Resposta: Com base nas perguntas feitas aos comerciantes, entendemos que a maioria dos entrevistados tem interesse em fazer o roteiro com seus familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando o aprimoramento do turismo na cidade do Guarujá não só em alta temporada e sim durante todo o ano extinguindo a sazonalidade, esse roteiro trás a possibilidade de um avanço socioeconômico de uma região praticamente desconhecida pela população.

Tendo estrutura solidificada o roteiro torna-se um dos principais atrativos desse segmento de turismo, trazendo consigo a valorização pessoal do morador e do profissional da área gerando mais oportunidade de emprego.

Notamos a dificuldade da realização desse roteiro, visto que durante pesquisa exploratória não conseguimos percorrer o trajeto desejado por via marítima pelo não aproveitamento do canal pelas empresas que dispõem de embarcações de passeio.

De acordo com as entrevistas realizadas, vimos o grande interesse dos entrevistados na realização deste roteiro, por ser um atrativo diferenciado e oferecer uma visão da parte histórica e cultural valorizando a aproximação do homem com a natureza.

A escolha deste roteiro nos comprovou a falta de conhecimento dos moradores e até dos profissionais náuticos, sobre as belezas e curiosidades históricas do Canal da Bertiooga.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

FISHING STORIES - **Pescarias pelo Canal de Bertioga**. 31 de maio de 2011.
Disponível em: <<http://fishingstories.jp/pescarias-no-canal-de-bertioga/>>

GUIA DE SANTOS – **Largo do Candinho**. Disponível em:
<<http://www.turismosantos.com.br/ptb/guia-de-santos/locais/ir/atracoes-em-santos/area-continental/largo-do-candinho>>

MINISTÉRIO DO TURISMO - **Definição de Turismo Náutico**. Disponível em:
<http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/estruturacao_segmentos/nautico.html>

MINISTÉRIO DO TURISMO - **Mercado e Legislação de Turismo Náutico**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20131223-2.html>

NOVO MILENIO – **Forte Vera Cruz do Itapema**. 2 de agosto de 2010
Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/guaruja/gfoto013.htm>>

PORTO GENTE - **Percorrendo o Canal de Bertioga**. 2008. Disponível em:
<http://portogente.com.br/avesnoporto/bertioga.php>

ANEXOS

Anexo A – Grupos de renda por população

Classificação do governo (SAE)			Novo critério a ser adotado pela Abep em 2014		
GRUPOS DE RENDA DA POPULAÇÃO					
Grupo	Renda per capita	Renda familiar	Grupo	Renda média familiar	
Extremamente pobre	Até R\$ 81	Até R\$ 324	1	R\$ 854	C
Pobre, mas não extremamente pobre.	Até R\$ 162	Até R\$ 648	2	R\$ 1.113	C
Vulnerável	Até R\$ 291	Até R\$ 1.164	3	R\$ 1.484	C
Média classe - baixa	Até R\$ 441	Até R\$ 1.764	4	R\$ 2.674	B
Média classe - média	Até R\$ 641	Até R\$ 2.564	5	R\$ 4.681	B
Alta classe - baixa	Até R\$ 1.019	Até R\$ 4.076	6	R\$ 9.897	A
Alta classe - média	Até R\$ 2.480	Até R\$ 9.920	7	R\$ 17.434	A
Alta classe –alta	Acima de R\$ 2.480	Acima de R\$ 9.920	--		

Fonte: <http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2013/08/veja-diferencas-entre-conceitos-que-definem-classes-sociais-no-brasil.html>
 Obtido: 02/05/2015